

# **Chapecozinho Energética S.A.**

Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2023 e 2022

## Chapecozinho Energética S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

Ativo	nota	2023	2022	Passivo	nota	2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.146	5.984	Fornecedores diversos	9	220	277
Aplicações financeiras		3.138	1.174	Impostos e Contribuições à recolher	10	202	230
Outras contas a receber	5	1.098	1.156	Outras contas à pagar		49	-
Estoques	6	205	207	Obrigações financeiras	11	7.255	6.676
Despesas antecipadas		226	250			7.726	7.183
		8.813	8.771				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Reserva BNDES	7	1.813	1.614	Obrigações financeiras	11	23.980	28.998
Imobilizado	8	45.834	47.238			23.980	28.998
		47.647	48.852	<b>Patrimônio líquido</b>	12		
				Capital social		11.686	11.686
				Reserva de lucros		13.068	9.756
						24.754	21.442
<b>Total do ativo</b>		<b>56.460</b>	<b>57.623</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>56.460</b>	<b>57.623</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Chapecozinho Energética S.A.

### Demonstração de resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2023	2022
<b>Receita operacional líquida</b>	13	<b>11.042</b>	<b>13.605</b>
Custo de produção	14	(687)	(677)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>10.355</b>	<b>12.928</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>			
Administrativas	14	(2.712)	(2.766)
Outras receitas e despesas		4	-
<b>Lucro antes resultado financeiro</b>		<b>7.647</b>	<b>10.162</b>
Receitas financeiras	15	1.101	913
Despesas financeiras	15	(4.731)	(5.225)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>4.017</b>	<b>5.850</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(705)	(715)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>3.312</b>	<b>5.135</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Chapecozinho Energética S.A.

### Demonstração de resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	2023	2022
<b>Resultado do exercício</b>	<b>3.312</b>	<b>5.135</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>3.312</b>	<b>5.135</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Reserva de lucros			Lucros acumulado	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de lucros	Retenção		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>11.686</b>	<b>231</b>	<b>4.390</b>	-	<b>16.307</b>
Resultado do exercício	-	-	-	5.135	5.135
<b>Destinações:</b>					
Constituição de reserva legal	-	257	-	(257)	-
Constituição de reserva de retenção	-	-	4.878	(4.878)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.686</b>	<b>488</b>	<b>9.268</b>	-	<b>21.442</b>
Resultado do exercício	-	-	-	3.312	3.312
<b>Destinações:</b>					
Constituição de reserva legal	-	165	-	(165)	-
Constituição de reservas de retenção	-	-	3.147	(3.147)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.686</b>	<b>653</b>	<b>12.415</b>	-	<b>24.754</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 *(Em milhares de Reais)*

	<b>2.023</b>	<b>2.022</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	3.312	5.135
<b>Ajuste para conciliar o resultado à disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação	1.416	1.416
Despesas financeiras incorridas e não realizadas	4.710	5.193
	9.438	11.744
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Impostos e contribuições a recolher	(28)	58
Outras Contas a receber	(116)	(432)
Outras Contas a pagar	49	(40)
Estoques	2	(2)
Fornecedores	(57)	13
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>9.288</b>	<b>11.341</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	(1.965)	(129)
Aquisição de imobilizado	(12)	(247)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.977)</b>	<b>(376)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de financiamentos	(5.352)	(5.296)
Amortização de juros de financiamentos	(3.797)	(4.299)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(9.149)</b>	<b>(9.595)</b>
<b>(redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.838)</b>	<b>1.370</b>
<b>Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa</b>		
No início do exercício	5.984	4.614
No fim do exercício	4.146	5.984
<b>(redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.838)</b>	<b>1.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras** *(Em milhares de Reais)*

### **1) Contexto operacional**

A Chapecozinho Energética S.A. é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Água Doce (SC), Faz. Santo Antônio do Salto. Tem por objetivo social a implantação e a exploração, como produtora independente, da Pequena central hidrelétrica denominada “Salto Santo Antônio”, produzindo e comercializando a potência e a energia gerada pela PCH Salto Santo Antônio, a manutenção e a operação de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a PCH Salto Santo Antônio, a comercialização de Créditos de Carbono, e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

### **2) Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 18 de março de 2024.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **c. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

#### **d. Uso de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **3) Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**b. Outras contas a receber**

O saldo de contas a receber corresponde à venda de energia elétrica contratada até a data das demonstrações financeiras, contabilizado pelos valores faturados.

**c. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**d. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindo da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**e. Fornecedores e credores diversos**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Já as contas a pagar apresentadas como passivo não circulante, são as devidas num prazo maior que 12 meses.

**f. Obrigações financeiras**

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e de longo prazo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**4) Caixa e equivalentes de caixa**

	2023	2022
Caixa e bancos	185	96
Aplicações financeiras	<u>3.961</u>	<u>5.888</u>
	<u>4.146</u>	<u>5.984</u>

Aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa

**5) Outras Contas a receber de clientes**

O saldo correspondente a provisão de contas a receber sobre a Venda de Energia, corresponde a produção corrente do mês de dezembro de 2023 disponibilizado na rede, que foi faturado aos clientes nos primeiros dias do mês de janeiro/2024.

**6) Estoques**

A Companhia e sua controlada realizam o acompanhamento do valor realizável dos estoques, levando em consideração a necessidade de provisão para perdas decorrente do menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável. Durante o ano de 2023, a Administração considerou não haver necessidade constituição de provisão para perdas com estoques.

**7) Contas Reserva BNDES / Aplicação financeira restrita**

	2023	2022
Reserva financiamentos BNDES	1.033	920
Reserva finame BNDES	<u>780</u>	<u>694</u>
	<u>1.813</u>	<u>1.614</u>

Os saldos apresentados referem se a aplicação financeira restrita, denominada “Conta Reserva” firmada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), cujo objetivo é garantir o pagamento do financiamento obtido para a construção da PCH, equivalente à soma das últimas três parcelas vencidas, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 11). Esta aplicação é remunerada por 95,00% do índice do CDI.

**8) Imobilizado**

**Movimentação do custo e depreciação**

Movimentação do custo	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>52.217</u>
Adições	173
Transferências	<u>74</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>52.464</u>
Adições	12
Transferências	<u>-</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>52.476</u>
 <b>Movimentação da depreciação</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<u>3.809</u>
Depreciação no exercício	1.417
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>5.226</u>
Depreciação no exercício	1.416
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>6.642</u>
 <b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022</b>	 47.238
<b>Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.834</b>

**9) Fornecedores e credores diversos**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores nacionais	171	165
Fornecedores de energia no mercado livre	<u>49</u>	<u>112</u>
	<u>220</u>	<u>277</u>

A conta de fornecedor de energia no mercado livre, corresponde a composição das provisões realizadas a cada mês, referente a energia produzida no mês corrente e faturada no mês seguinte conforme indicação da CCEE.

**10) Impostos e contribuições a recolher**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
IRPJ e CSLL a recolher	115	142
Pis e Cofins a recolher	39	41
Demais impostos a recolher	<u>48</u>	<u>47</u>
	<u>202</u>	<u>230</u>

## 11) Obrigações financeiras

	<b>Encargos em 2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativo Fixo	De 5,6% a.a. + TJLP ou 7,76% a.a. + TLP	26.530	28.513
Capital de giro	4,0% a.a. + CDI	<u>4.705</u>	<u>7.161</u>
		<u>31.235</u>	<u>35.674</u>
Circulante		7.255	6.676
Não circulante		23.980	28.998

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento da obra civil e o financiamento dos equipamentos da Usina Salto Santo Antônio. Como garantia dos financiamentos, foram alienados cessão fiduciária de recebíveis e demais direitos decorrentes, alienados fiduciariamente ações da Companhia em favor do BNDES, e alienados máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>Valor</b>
2025	5.370
2026	2.847
2027	2.847
Após 2027	<u>12.916</u>
	<u>23.980</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora					Saldo da dívida em 31/12/23
	Saldo da dívida em 31/12/22	Alterações com efeito caixa			Alterações sem efeito caixa	
		Novas captações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	
Empréstimos e financiamentos	<u>35.674</u>	<u>-</u>	<u>(5.298)</u>	<u>(3.851)</u>	<u>4.710</u>	<u>31.235</u>

A Companhia elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, a qual é aplicada de forma consistente.

## 12) Patrimônio Social

### a. Capital social

O Capital social subscrito e integralizado está representado por um total de 1.168.571 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quinhentas e setenta e uma), ações ordinárias nominativas. Tendo como única acionista a empresa Adami S/A Madeiras.

### b. Reserva de lucros

#### **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

#### **Retenção**

É destinada a aplicação em investimentos para expansão e ao reforço de capital de giro.

Nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

A assembleia geral ordinária realizada em 28 de abril de 2023, aprovou a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31/12/2022, para a conta de reserva de lucros da companhia.

### c. Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	3.312
(-) Reserva legal (5%)	<u>(165)</u>
Base de cálculo dividendos	<u>3.147</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u><u>787</u></u>

## 13) Receita Líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Venda de energia elétrica	11.460	14.120
Deduções de vendas	<u>(418)</u>	<u>(515)</u>
	<u><u>11.042</u></u>	<u><u>13.605</u></u>

## 14) Custos e Despesas

	2023	2022
<b>Custos</b>		
TUSD - Custo Uso Sistema Elétrico Distribuição	231	213
Aquisição energia elétrica-mercado de curto prazo	456	464
	687	677
<b>Despesas</b>		
Telefone e Internet	18	17
Serviços contratados	941	892
Seguros gerais	127	120
Impostos e taxas	54	47
Depreciação	1.416	1.416
Outras despesas	156	274
	2.712	2.766

## 15) Resultado Financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	1.101	913
	1.101	913
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamentos	(4.622)	(5.223)
Variação cambial passiva	(109)	-
Juros de mora	-	(2)
	(4.731)	(5.225)
	(3.630)	(4.312)

## 16) Riscos

### a) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Os contratos de financiamento adquiridos pela Companhia, não possuem cláusulas contratuais restritivas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros.

### b) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos

assegurando o recebimento pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor – GSF” o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Além do mais, é possível a saída e regresso do MRE (dentro dos prazos), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão.

**c) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão**

A companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a empresa será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

**17) Seguros**

A companhia contratou apólice de seguros de riscos operacionais, com cobertura determinada, com vigência de 28/08/2023 a 28/08/2024;

---

**CHAPECOZINHO ENERGÉTICA S/A**

Maurício Roberto Adami Telck  
Diretor de Operações

---

**Carlos Spanholo de Almeida**

Contador  
CRC/SC 021710/O-4